



**Câmara Municipal de Lisboa**

**Direção Municipal do Ambiente, Estrutura Verde, Clima e Energia**  
Departamento de Ambiente, Energia e Alterações Climáticas

# **Estratégia Integrada DE EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE**

Lisboa, Março de 2019



**Câmara Municipal de Lisboa**

**Direção Municipal do Ambiente, Estrutura Verde, Clima e Energia**

Departamento de Ambiente, Energia e Alterações Climáticas

## Sumário

Introdução.....	3
1. Estratégia Integrada de Educação para a Sustentabilidade: principais referenciais e dimensões em presença.....	5
1.1 Os referenciais de enquadramento .....	5
1.2 As dimensões em presença.....	6
1.2.1 Dimensão Estratégica.....	6
1.2.2 Dimensão Temática.....	7
1.2.3 Dimensão Socio-Emocional.....	13
1.2.4 Dimensão Operacional .....	14
Tema 2 Alterações Climáticas.....	8
Tema 3 Biodiversidade .....	9
Tema 4 Energia.....	10
Tema 5 Produção e Consumo Sustentáveis.....	10
Tema 6 Ruído e Qualidade do Ar.....	11
Tema 7 Solos e Permeabilidade.....	11
Tema 8 Sustentabilidade, Ética e Cidadania .....	12
Tema 9 Território e Paisagem.....	12
2. Programa de Educação para a Sustentabilidade: aplicação da matriz estruturante .....	15
Anexo I – GUIÃO - DIMENSÃO ESTRATÉGICA.....	16
Anexo II – GUIÃO - DIMENSÃO TEMÁTICA.....	18
Anexo III – GUIÃO - DIMENSÃO SOCIO-EMOCIONAL.....	19
Anexo IV – GUIÃO - DIMENSÃO OPERACIONAL.....	20



## Introdução

*Lisboa, uma cidade neutra em Carbono até 2050, resiliente às alterações climáticas: adaptada no presente, a preparar o futuro, na prossecução e superação dos objetivos para a sustentabilidade*

Visão adotada no Plano de Ação para a Energia Sustentável e Clima <sup>1</sup>

Alinhada com a visão estratégica do Plano de Ação para a Energia Sustentável e Clima, a Estratégia Integrada de Educação para a Sustentabilidade concorre para a prossecução dos objetivos e metas daí decorrentes, nomeadamente o Compromisso de Lisboa para o Ambiente, Clima & Energia<sup>2</sup>.

Neste contexto, esta Estratégia foi concebida como uma Matriz estruturante da intervenção do Departamento de Ambiente, Energia e Alterações Climáticas, no que concerne à educação ambiental para a sustentabilidade, permitindo simultaneamente articular recursos, numa lógica de transversalidade e otimização, dando uma maior visibilidade e coesão às ações e projetos para esta área, no município. Assim, a presente Estratégia permite a formulação participada da Oferta Educativa Ambiental no âmbito da Direção Municipal de Ambiente, Estrutura Verde, Clima e Energia (DMAEVCE).

Com o prémio *European Green Capital 2020*<sup>3</sup>, esta Estratégia deverá ainda conter a capacidade de reforço da atuação, no que concerne à aspiração expressa de Lisboa ser uma Montra da Sustentabilidade com toda a comunidade envolvida e a participar ativamente para uma Cidade embaixadora da Sustentabilidade.

Na conceção do presente documento - estruturante da Educação para a Sustentabilidade da Direção Municipal - assumiu pertinência conhecer o ponto de partida e o percurso a fazer até ao ponto de chegada.

---

<sup>1</sup> Disponível em: [http://www.cm-](http://www.cm-lisboa.pt/fileadmin/VIVER/Ambiente/Alteracoes_Climatericas/SECAP_EMAAC_parte2de2_20180423.pdf)

[lisboa.pt/fileadmin/VIVER/Ambiente/Alteracoes\\_Climatericas/SECAP\\_EMAAC\\_parte2de2\\_20180423.pdf](http://www.cm-lisboa.pt/fileadmin/VIVER/Ambiente/Alteracoes_Climatericas/SECAP_EMAAC_parte2de2_20180423.pdf)

<sup>2</sup> O Compromisso de Lisboa para o Ambiente, Clima & Energia é um objetivo previsto no Plano de Ação para a Energia Sustentável e o Clima 2019/2020 (PAESC) elaborado no âmbito do Pacto dos Autarcas. O Compromisso de Lisboa ambiciona envolver toda a comunidade na ação para uma Cidade mais sustentável, operacionalizando-se através de 5 instrumentos: Roteiro da Cidade de Lisboa para o Ambiente, Clima & Energia, Conselho Municipal para o Ambiente, Plataforma Local Técnico-científica de Lisboa para o Ambiente, Clima & Energia, Fórum Resiliência para o Ambiente, Clima & Energia e Sistema digital para a Informação, Comunicação e Monitorização.

<sup>3</sup> Conhecer aqui: <http://ec.europa.eu/environment/europeangreencapital/winning-cities/2020-lisbon/15210-2/>



## **Câmara Municipal de Lisboa**

**Direção Municipal do Ambiente, Estrutura Verde, Clima e Energia**

Departamento de Ambiente, Energia e Alterações Climáticas

Quanto à situação actual, realça-se:

- Uma oferta educativa em curso, gizada pela ex-DSEA e ex-DGPFM, dirigida pré-escolar, ensino básico e secundário, ensino profissional e ensino universitário;
- Um conjunto de iniciativas, também delineadas pela ex-DSEA e ex-DGPFM;
- Um programa pedagógico, da Quinta Pedagógica;
- Um conjunto de iniciativas da Estufa Fria;
- Um conjunto de iniciativas asseguradas por outros serviços da direcção municipal e por outros departamentos do município.

Por outro lado, existe a necessidade de:

- Introduzir novas temáticas, especificamente quanto ao clima e energia, nos termos das competências atribuídas ao novo departamento (DAEAC);
- Reforçar a diversificação de públicos e contextos de interacção;
- Integrar a dimensão educativo-cultural existente noutros equipamentos ligados à Direção Municipal (DMAEVCE) - cemitérios, Parques Hortícolas e Parque Vinícola de Lisboa;
- Monitorizar a atividade de educação para a sustentabilidade, prevista nos diferentes instrumentos de gestão operacional (PAESC, PALBL<sup>4</sup>, etc.).
- Estruturar o futuro.

Partindo deste diagnóstico, pretende-se contribuir para uma Lisboa eticamente mais consciente, mobilizada e corresponsável, colaborando para alcançar as metas definidas em matéria de ambiente, clima e energia. O ponto de chegada ambicionado é uma educação ambiental para a sustentabilidade participada pela Cidade de forma colaborativa e co-responsável, capaz de unir e criar pontes de diálogo entre dinâmicas, organizações e pessoas.

Por fim, sublinha-se que a matriz operativa intrínseca à Estratégia ora apresentada se organiza segundo uma vertente de dinamização com impacto nos comportamentos e práticas diárias, e com uma forte componente de comunicação, aberta e flexível, capaz de se articular com as iniciativas de outras unidades orgânicas do município e dos diversos atores na Cidade de Lisboa. Em última instância pretende-se contribuir para a criação de condições para que de forma integrada, simples, flexível e clara possamos dar visibilidade à oferta destinada aos que residem, trabalham, estudam ou visitam Lisboa.

---

<sup>4</sup> Plano de Ação Local da Biodiversidade de Lisboa.



## Câmara Municipal de Lisboa

Direção Municipal do Ambiente, Estrutura Verde, Clima e Energia  
Departamento de Ambiente, Energia e Alterações Climáticas

# 1. Estratégia Integrada de Educação para a Sustentabilidade: principais referenciais e dimensões em presença

## 1.1 Os referenciais de enquadramento

A presente Estratégia consubstancia-se através da matriz a seguir descrita, delineada como um instrumento auxiliar ao processo de planeamento e desenho do Programa de Educação para a Sustentabilidade que integre a oferta das várias unidades orgânicas e funcionais da Direção Municipal (DMAEVCE).

Ao pretender-se que a educação para a sustentabilidade tenha impacto na vida das pessoas e da Cidade e que, simultaneamente, concorra para se alcançar os objetivos e metas assumidos para a Cidade, foram tidos em consideração os seguintes documentos de referência:

- Grandes Opções do Plano para a Cidade de Lisboa 2018/2021<sup>5</sup>
- *European Green Capital 2020*
- Plano de Ação para as Energias Sustentáveis e o Clima (PAESC)

Por outro lado, considerou-se um nível de enquadramento conceptual vertido na Estratégia Nacional de Educação Ambiental<sup>6</sup> e no próprio Referencial Nacional de Educação Ambiental para a Sustentabilidade<sup>7</sup>, que têm a capacidade de integrar em si os objetivos de um conjunto de outros referenciais nacionais<sup>8</sup>.

Por fim, convocou-se para este enquadramento de referência a Ética e uma dimensão socio-emocional.

A ética enquanto pilar basilar das relações entre nós, e entre nós e o planeta. Assumimos como referência os pressupostos da Ecologia<sup>9</sup>, pelos quais, de um entendimento antropocêntrico que coloca o homem no centro de tudo, separado (acima ou fora) da natureza à qual é atribuída apenas um valor instrumental, ou de “uso”, convocamos para aqui, o entendimento de uma visão do mundo em que o ser humano é parte integrante de uma rede profundamente interconectada e interdependente.

Nesta ótica, as dimensões ética e socio-emocional emergem com preponderância neste contexto de grandes desafios que exige o desenvolvimento de habilidades, atitudes e

<sup>5</sup> Ver em: <https://www.am-lisboa.pt/documentos/1518370854D7nFW6fI9Qk92YA6.pdf>

<sup>6</sup> Ver em: <https://enea.apambiente.pt/content/enea-2020?language=pt-pt>

<sup>7</sup> Ver em: [https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/ECidadania/Educacao\\_Ambiental/documentos/referencial\\_ambiente.pdf](https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/ECidadania/Educacao_Ambiental/documentos/referencial_ambiente.pdf)

<sup>8</sup> A saber: Referencial do Consumidor; Referencial para a Segurança, a Defesa e a Paz; Referencial de Educação Rodoviária; Referencial de Educação para o desenvolvimento; Referencial da Dimensão Europeia para a Educação; Referencial de Educação para o Risco; Referencial de Educação para os Media; Referencial de Educação para a Saúde; Referencial de Educação Rodoviária; Referencial de Educação Financeira.

<sup>9</sup> Tão presentes em documentos como a Carta da Terra subscrita em sede da Unesco ( <http://earthcharter.org/> ) ou na encíclica *Laudato Si*, do Papa Francisco, entre outros.



## Câmara Municipal de Lisboa

Direção Municipal do Ambiente, Estrutura Verde, Clima e Energia

Departamento de Ambiente, Energia e Alterações Climáticas

comportamentos capacitando para lidar de forma eficaz e ética na gestão da incerteza, nas relações intrapessoais e interpessoais. A resiliência e a capacidade de conexão com a natureza saem bastante reforçadas. Para o efeito acercámo-nos da estrutura integrada SEL<sup>10</sup> que tem vindo a ser desenvolvida pela CASEL<sup>11</sup>, uma referência internacional cada vez mais adotada no plano nacional.

A matriz resulta assim, do cruzamento de um conjunto de referenciais e compromissos assumidos pelo município, sintetizados no quadro seguinte:

Referenciais relativos a:	
Educação Ambiental para a Sustentabilidade	Estratégia Nacional de Educação Ambiental Referencial Nacional de Educação Ambiental para a Sustentabilidade
Compromissos assumidos pelo município	Grandes Opções do Plano para a Cidade de Lisboa 2018/2021 <i>European Green Capital 2020</i> Plano de Ação para as Energias Sustentáveis e o Clima (PAESC)
Atitudes, Comportamentos e práticas	Aprendizagem Socio-Emocional da CASEL
Ética	Pressupostos da Ecologia numa perspetiva da complexidade do ecossistema

## 1.2 As dimensões em presença

Face ao exposto, podemos identificar quatro dimensões, em presença: estratégica, temática, socio-emocional e operacional. De forma mais explanada temos:

### 1.2.1 Dimensão Estratégica

<sup>10</sup> Social and Emotional Learning.

<sup>11</sup> Collaborative for Academic, Social, and Emotional Learning (CASEL). Ver: <https://casel.org/>



## Câmara Municipal de Lisboa

Direção Municipal do Ambiente, Estrutura Verde, Clima e Energia

Departamento de Ambiente, Energia e Alterações Climáticas

**Visão** “Lisboa, uma cidade neutra em Carbono até 2050, resiliente às alterações climáticas: adaptada no presente, a preparar o futuro, na prossecução e superação dos objetivos para a sustentabilidade.”<sup>12</sup>

<b>Pilares</b>	<b>Eixos Estratégicos</b>	<b>Objetivos Estratégicos:</b>
Ambiente	+ Transversal	1. Convidar à tomada de consciência sobre os principais desafios de hoje e à necessidade de novos comportamentos e atitudes; 2. Proporcionar “espaços” que promovam o conhecimento, a participação colaborativa e a reflexão; 3. Criar condições para Ser e Fazer mais sustentável, começando por cada um de nós, agindo no “meu m <sup>2</sup> ” e pensando nas gerações futuras; 4. Reforçar a consciência ética e holística; 5. Criar e potenciar o trabalho em rede na Cidade em função da Visão preconizada.
Clima	+ Aberta e Acessível	
Energia	+ Governança e	
Ética	Participação + Eficaz <sup>13</sup>	

### 1.2.2 Dimensão Temática

<b>Temas</b>	Água Alterações Climáticas Biodiversidade Energia Produção e Consumo Sustentáveis Ruído e Qualidade do Ar Solos e Permeabilidade Sustentabilidade, Ética e Cidadania Território e Paisagem
--------------	--

<sup>12</sup> Ver: [http://www.cm-lisboa.pt/fileadmin/VIVER/Ambiente/Alteracoes\\_Climatericas/SECAP\\_EMAAC\\_parte2de2\\_20180423.pdf](http://www.cm-lisboa.pt/fileadmin/VIVER/Ambiente/Alteracoes_Climatericas/SECAP_EMAAC_parte2de2_20180423.pdf)

<sup>13</sup> Concretização das metas com impacto na alteração de comportamentos.



## Câmara Municipal de Lisboa

Direção Municipal do Ambiente, Estrutura Verde, Clima e Energia  
Departamento de Ambiente, Energia e Alterações Climáticas

Para o horizonte entre 2019 e 2021, desenvolveram-se os temas selecionados, identificando sub-temas e objetivos de aprendizagem.

Tema 1		Água
	Sub-Tema	Objetivos de aprendizagem
ÁGUA	1. Importância da água para a vida na Terra.	<ul style="list-style-type: none"><li>* Compreender a importância da água no planeta enquanto recurso de suporte da vida.</li><li>* Assumir comportamentos ambientalmente responsáveis que respeitem e valorizem a água.</li></ul>
	2. Problemáticas ambientais associadas à água doce	<ul style="list-style-type: none"><li>* Conhecer os principais problemas e desafios ambientais, sociais e económicos associados à água (desperdício, contaminação, escassez, conflitos, seca).</li><li>* Atuar de forma a minimizar as problemáticas socio-ambientais associadas à água.</li></ul>
	3. Literacia dos oceanos	<ul style="list-style-type: none"><li>* Compreender a importância dos oceanos para a sustentabilidade do planeta.</li><li>* Participar em ações que visem a preservação dos oceanos.</li></ul>
	4. Gestão sustentável dos recursos hídricos	<ul style="list-style-type: none"><li>* Compreender a necessidade de adoção de comportamentos e práticas adequadas à gestão responsável dos recursos hídricos.</li><li>* Potenciar a presença e o consumo responsável da água (contexto familiar, organizacional e no espaço público).</li></ul>

Tema 2		Alterações Climáticas
	Sub-Tema	Objetivos de aprendizagem
ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS	1. Conhecer o fenómeno das alterações climáticas e seus efeitos no planeta e na vida quotidiana.	<ul style="list-style-type: none"><li>* Conhecer as causas das alterações climáticas.</li><li>* Analisar os efeitos das alterações climáticas a diferentes escalas.</li><li>* Participar em ações que ajudem a minimizar os impactos das atividades humanas nas alterações climáticas.</li></ul>
	2. Adaptação das alterações climáticas	<ul style="list-style-type: none"><li>* Compreender a necessidade da adoção de medidas de adaptação para fazer face às alterações climáticas.</li><li>* Implementar práticas de adaptação às alterações climáticas nos contextos familiar e comunitário.</li></ul>



## Câmara Municipal de Lisboa

Direção Municipal do Ambiente, Estrutura Verde, Clima e Energia

Departamento de Ambiente, Energia e Alterações Climáticas

---

3. Mitigação às alterações climáticas	<ul style="list-style-type: none"><li>* Compreender a importância da adoção de comportamentos e práticas conducentes à redução das emissões de gases com efeito de estufa.</li><li>* Compreender a importância da adoção de comportamentos e práticas conducentes ao uso de energia limpa.</li><li>* Participar de forma integrada com diferentes atores sociais, na escola e na família, em ações que minimizem o impacto a nível local, das atividades humanas nas alterações climáticas.</li></ul>
---------------------------------------	---

---

### Tema 3 Biodiversidade

## BIODIVERSIDADE

Sub-Tema	Objetivos de aprendizagem
1. A importância da biodiversidade	<ul style="list-style-type: none"><li>* Compreender o conceito de biodiversidade.</li><li>* Conhecer os principais ecossistemas do planeta.</li><li>* Conhecer as espécies animais e vegetais mais emblemáticas do território nacional para a conservação da biodiversidade.</li><li>* Conhecer o papel dos serviços dos ecossistemas, de preferência com enquadramento na grelha <i>MEA (Millennium Ecosystem Assessment)</i>.</li></ul>
2. Principais ameaças à biodiversidade	<ul style="list-style-type: none"><li>* Analisar as principais ameaças à biodiversidade a diferentes escalas.</li><li>* Denunciar situações de ameaças à biodiversidade.</li></ul>
3. Estratégia para a conservação da biodiversidade	<ul style="list-style-type: none"><li>* Conhecer os parques naturais e áreas protegidas de Portugal como parte da estratégia para a conservação da biodiversidade.</li><li>* Participar em ações que promovam e reforcem a biodiversidade.</li></ul>
4. Sementes	<ul style="list-style-type: none"><li>* Compreender a importância das sementes para a regeneração dos solos e para a biodiversidade, nomeadamente as autóctones.</li><li>* Conhecer as principais problemáticas associadas às sementes no plano internacional e nacional, e a sua ligação aos fenómenos da pobreza e da fome.</li><li>* Reconhecer a semente como geradora de vida e conhecer o seu ciclo.</li><li>* Participar em ações de identificação e recolha de sementes, criação de bancos de sementes, sementeiras para reforço do mesmo e partilha de sementes.</li></ul>

---



## Câmara Municipal de Lisboa

Direção Municipal do Ambiente, Estrutura Verde, Clima e Energia

Departamento de Ambiente, Energia e Alterações Climáticas

### Tema 4 Energia

## ENERGIA

Sub-Tema	Objetivos de aprendizagem
1. Recursos Energéticos	* Conhecer as diferentes fontes de energia e vantagens/desvantagens da sua utilização.
2. Problemas energéticos do mundo atual	* Avaliar as implicações sociais e ambientais do modelo energético vigente baseado essencialmente no recurso aos combustíveis fósseis.
3. Sustentabilidade energética	* Reconhecer o uso de energias renováveis e a promoção da eficiência energética como dois pilares fundamentais para a sustentabilidade energética. * Participar em ações de promoção do aumento da eficiência energética, nomeadamente no que concerne: consumos energia <i>per capita</i> ; aumento % energia proveniente de fontes renováveis; edifícios.
4. Mobilidade sustentável	* Relacionar a mobilidade sustentável com a preservação dos recursos naturais e qualidade de vida. * Fomentar comportamentos e práticas conducentes a uma mobilidade “ativa”. * Intervir junto das autoridades competentes, designadamente autarquias, com propostas conducentes à promoção da mobilidade sustentável.

### Tema 5 Produção e Consumo Sustentáveis

## Produção e Consumo Sustentáveis

Sub-Tema	Objetivos de aprendizagem
1. Resíduos	* Conhecer o ciclo de vida de diferentes bens de consumo. * Incorporar práticas de consumo sustentável que contribuam para a redução dos resíduos, nomeadamente do plástico, para a reciclagem e compostagem.
2. Economia Verde	* Compreender o conceito de economia verde, e em particular da economia circular. * Participar no Compromisso de Lisboa, com uma ação concreta
3. Rotulagem (bens e serviços)	* Compreender a importância da informação existente nos rótulos dos bens e serviços para a decisão de um consumo responsável.
4. Modos de produção sustentáveis	* Compreender a necessidade de adotar processos de uso e cuidado dos solos, ambientalmente sustentáveis. * Compreender a importância de consumir reforçando as redes curtas (produção local).



## Câmara Municipal de Lisboa

Direção Municipal do Ambiente, Estrutura Verde, Clima e Energia

Departamento de Ambiente, Energia e Alterações Climáticas

### Tema 6 Ruído e Qualidade do Ar

## Ruído e Qualidade do Ar

Sub-Tema	Objetivos de aprendizagem
1. Ruído	<ul style="list-style-type: none"><li>* Conhecer, para a cidade, os parâmetros do ruído e população exposta, e a importância destes para a qualidade de vida dos seres humanos.</li><li>* Identificar fontes emissoras de ruído e parâmetros aceitáveis para a saúde.</li><li>* Participar em ações e campanhas de observação e vivenciais, num exercício de cidadania e ciência participativa (<i>citizen science</i>), visando a identificação de problemas, a proposta de soluções e o incentivo ao respeito e comportamentos adequados em comunidade.</li></ul>
2. Qualidade do ar	<ul style="list-style-type: none"><li>* Conhecer, para a cidade, os parâmetros da qualidade do ar e população exposta, e a importância destes para a qualidade de vida dos seres humanos.</li><li>* Identificar fontes emissoras de poluição do ar e seu impacto na saúde dos seres humanos.</li><li>* Conhecer o fenómeno da poluição do ar, principais problemáticas e doenças associadas, nos planos internacional e nacional.</li><li>* Participar em campanhas de observação e vivenciais, num exercício de cidadania e ciência participativa (<i>citizen science</i>), visando a identificação de problemas e a proposta de soluções.</li></ul>

### Tema 7 Solos e Permeabilidade

## Solos e Permeabilidade

Sub-Tema	Objetivos de aprendizagem
1. Solo enquanto recurso	<ul style="list-style-type: none"><li>* Participar em ações que promovam boas práticas de nutrição dos solos e agricultura sustentável.</li></ul>
2. Uso e abuso	<ul style="list-style-type: none"><li>* Reconhecer comportamentos que levam à degradação e erosão dos solos ou à sua regeneração.</li><li>* Inventariar exemplos de degradação e erosão dos solos e boas práticas para a sua nutrição e utilização.</li><li>* Compreender a importância da adoção de comportamentos, práticas e técnicas adequadas à conservação e regeneração dos solos.</li></ul>
3. Mitigação e adaptação	<ul style="list-style-type: none"><li>* Compreender o impacto das alterações climáticas na degradação dos solos e na desertificação.</li></ul>



## Câmara Municipal de Lisboa

Direção Municipal do Ambiente, Estrutura Verde, Clima e Energia

Departamento de Ambiente, Energia e Alterações Climáticas

Tema 8 Sustentabilidade, Ética e Cidadania		
	Sub-Tema	Objetivos de aprendizagem
Sustentabilidade, Ética e Cidadania	1. Pilares da Sustentabilidade e Responsabilidade Intergeracional	<ul style="list-style-type: none"><li>* Compreender os pilares da sustentabilidade.</li><li>* Compreender o impacto das atividades e atitudes humanas num contexto de recursos naturais.</li><li>* Compreender as consequências do esgotamento dos recursos naturais para as gerações atuais e futuras.</li></ul>
	2. Ética e Cidadania	<ul style="list-style-type: none"><li>* Compreender a importância da ética e da cidadania nas questões ambientais e da sustentabilidade.</li><li>* Participar no Compromisso de Lisboa, com uma ação concreta</li></ul>

Tema 9 Território e Paisagem		
	Sub-Tema	Objetivos de aprendizagem
Território e Paisagem	1. Frente ribeirinha e estuário do Tejo	<ul style="list-style-type: none"><li>* Relacionar o fenómeno da litoralização com a ameaça dos ecossistemas.</li><li>* Participar em campanhas de observação e vivenciais, num exercício de cidadania e ciência participativa (<i>citizen science</i>), visando a identificação de problemas e a proposta de soluções de sustentabilidade.</li></ul>
	2. Paisagem	<ul style="list-style-type: none"><li>* Definir o contexto atual de paisagem.</li><li>* Associar elementos de paisagem à identidade local (património natural e património construído).</li></ul>
	3. Dinâmicas territoriais	<ul style="list-style-type: none"><li>* Compreender a interligação entre os fatores naturais, económicos e socioculturais na construção do território e das paisagens.</li></ul>
	4. Objetivos de Qualidade de Paisagem	<ul style="list-style-type: none"><li>* Conhecer exemplos concretos de estratégias de envolvimento da população e dos agentes locais na definição dos objetivos que visem a proteção, a gestão e o ordenamento da paisagem. (convenção da paisagem)</li><li>* Definir objetivos de qualidade da paisagem à escala local, valorizando o trabalho de campo.</li></ul>



## Câmara Municipal de Lisboa

Direção Municipal do Ambiente, Estrutura Verde, Clima e Energia

Departamento de Ambiente, Energia e Alterações Climáticas

### 1.2.3 Dimensão Socio-Emocional

Competências		Objetivos de aprendizagem
<b>Autoconsciência</b>	A capacidade de reconhecer com precisão as próprias emoções, pensamentos e valores e como eles influenciam o comportamento. A capacidade de avaliar com precisão as próprias forças e limitações, com um senso de confiança bem fundamentado, otimismo e uma "mentalidade de crescimento".	<ul style="list-style-type: none"><li>* Identificar emoções</li><li>* Precisar a auto-percepção</li><li>* Reconhecer forças e limitações</li><li>* Reforçar Auto confiança</li><li>* Reforçar Auto-eficácia</li></ul>
<b>Auto gestão</b>	A capacidade de regular com sucesso as emoções, os pensamentos e os comportamentos de uma pessoa em diferentes situações - gerindo com eficiência o stress, controlando os impulsos e motivando-se a si mesmo. A capacidade de definir e trabalhar para objetivos pessoais e académicos.	<ul style="list-style-type: none"><li>* Controlar a impulsividade</li><li>* Gerir o stress</li><li>* Gerir emoções</li><li>* Reforçar Autodisciplina</li><li>* Reforçar Auto-motivação</li><li>* Estabelecer de metas</li><li>* Ter Habilidades de relação com sistemas e organizações</li></ul>
<b>Consciência social</b>	A capacidade de assumir a perspetiva e ter empatia com os outros, incluindo aqueles de diversas origens e culturas. A capacidade de compreender as normas sociais e éticas para o comportamento e de reconhecer os recursos e apoios da família, escola e comunidade.	<ul style="list-style-type: none"><li>* Tomada de perspetiva</li><li>* Empatia</li><li>* Apreciar a diversidade</li><li>* Respeitar os outros</li></ul>
<b>Habilidades de relacionamento</b>	A capacidade de estabelecer e manter relacionamentos saudáveis e gratificantes com diversos indivíduos e grupos. A capacidade de comunicar claramente, ouvir bem, cooperar com os outros, resistir à pressão social, negociar o conflito de forma construtiva e procurar e fornecer ajuda quando necessário.	<ul style="list-style-type: none"><li>* Comunicação</li><li>* Integração social</li><li>* Construção de relacionamentos significativos</li><li>* Trabalho em equipa</li></ul>
<b>Tomada de decisão responsável</b>	A capacidade de fazer escolhas construtivas sobre comportamento pessoal e interações sociais com base em padrões éticos, preocupações com segurança e normas sociais. A avaliação real das consequências de várias ações e uma consideração do bem-estar de si mesmo e dos outros.	<ul style="list-style-type: none"><li>Identificar problemas e desafios</li><li>* Analisar situações</li><li>* Encontrar soluções para problemas e desafios</li><li>* Avaliar</li><li>* Refletir</li><li>* Agir de forma eticamente responsável</li></ul>

(Adaptado da matriz SEL da CASEL)



## Câmara Municipal de Lisboa

Direção Municipal do Ambiente, Estrutura Verde, Clima e Energia

Departamento de Ambiente, Energia e Alterações Climáticas

### 1.2.4 Dimensão Operacional

<b>Quem organiza?</b>	DMAEVCE / DAEAC / DGPFMSA de acordo com as competências inerentes (CIM, Espaço Biodiversidade, Quinta Pedagógica, Estufa Fria, Lx CRAS, Cemitérios,.
<b>Com Quem?</b>	Em parceria, sempre que pertinente.
<b>Que Tipologia de Ações, em presença?</b> (entre outras)	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Conexão e fruição da natureza (desde o passear ao cultivar)</li><li>2. Promotoras de comportamentos mais sustentáveis e responsáveis (foco no fazer e na mudança)</li><li>3. Conservação da natureza e biodiversidade</li><li>4. Potenciadoras do desenvolvimento pessoal e da corresponsabilidade para o bem-estar de todos.</li><li>5. Formativas e informativas</li><li>6. Apoio curricular</li><li>7. Assinalam dias comemorativos</li><li>8. Exposições temáticas e interactivas</li><li>9. Palestras, seminários, conferências, fóruns, <i>workshops</i>, oficinas</li><li>10. Comunicação: campanhas, <i>newsletters</i>, jornais, rádios e televisão digital (de grupos, escola, comunitário, entre outros.)</li><li>11. Plataformas digitais, <i>apps</i></li><li>12. Criação de materiais e ferramentas pedagógicas, jogos, manuais, guias, roteiros, mapas, entre outros.)</li><li>13. Apadrinhamento</li><li>14. Promotoras do trabalho em rede / parceria</li></ol> (...)
<b>Que públicos com quem e para quem se trabalha?</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Câmara Municipal de Lisboa;</li><li>- População em geral;</li><li>- Juntas de Freguesia;</li><li>- Crianças e jovens em contexto escolar, desde a pré até à universidade;</li><li>- Jovens em contexto associativo e comunitário;</li><li>- Famílias;</li><li>- Públicos específicos a identificar consoante as prioridades, como por exemplo, turistas, imigrantes, seniores, grupos profissionais, grupos e movimentos informais, empresas e demais paisagem organizacional com e sem fins</li></ul>



## Câmara Municipal de Lisboa

Direção Municipal do Ambiente, Estrutura Verde, Clima e Energia

Departamento de Ambiente, Energia e Alterações Climáticas

---

lucrativos, entre outros;

<b>Quais os principais contextos de atuação?</b>	Assegurando a articulação com os diversos contextos territoriais em que Lisboa se insere, privilegia-se a atuação, entre outros: <ul style="list-style-type: none"><li>- Nos espaços cuja gestão de ações em matéria de educação ambiental são da responsabilidade direta da Direção Municipal / DAEAC;</li><li>- No espaço público, infraestrutura verde, frente ribeirinha e no Tejo.</li><li>- Na comunidade (prédio, rua, bairro, freguesia, cidade);</li><li>- Dentro da câmara municipal;</li><li>- Dentro e fora das organizações (públicas e privadas com ou sem fins lucrativos);</li><li>- Na escola, centros de formação e universidades.</li></ul>
--	--

---

## 2. Programa de Educação para a Sustentabilidade: aplicação da matriz estruturante

Tendo presente as dimensões anteriormente descritas, a matriz é aplicada através de 4 guiões de questões orientadoras (documentos anexos), que servem de suporte ao desenho e planeamento das ações que dão corpo ao Programa de Educação para a Sustentabilidade.

Do ponto de vista metodológico, pretende-se fazer passar por um crivo, todas as ações em curso e as que venham a ser definidas, permitindo identificar claramente o grau de alinhamento e impacto das mesmas, face à visão e respectivos compromissos assumidos.

A ordem pela qual são apresentados os diferentes guiões não é vinculativa. Cada um deverá encontrar o caminho a percorrer, que lhe parecer mais confortável.

... ~\*~ ...



**Câmara Municipal de Lisboa**  
**Direção Municipal do Ambiente, Estrutura Verde, Clima e Energia**  
Departamento de Ambiente, Energia e Alterações Climáticas

Anexo I – GUIÃO - DIMENSÃO ESTRATÉGICA

Dimensão	ESTRATÉGICA	Sim	Não	Não se Aplica
<b>Visão</b>	Esta ação tem presente a Visão definida?			
<b>Pilares</b>	<b>Ainda que possa abordar todos os pilares, qual o foco predominante que queremos dar a esta ação? (ambiente, clima, energia ou ética), esta ação promove:</b>			
	A qualificação do ambiente			
	A mitigação ou a adaptação às alterações climáticas			
	A transição para a neutralidade carbónica			
	Uma maior eficiência energética e hídrica			
	O uso de energias mais sustentáveis/limpas			
	<b>Do ponto de vista ético, esta ação contribui:</b>			
	Para o reforço da tomada de consciência e responsabilidade nos pequenos gestos do dia-a-dia, pensando no hoje e nas gerações futuras			
<b>Eixos estratégicos</b>	<b>Esta ação assegura a transversalidade, ou seja, promove a colaboração:</b>			
	Interdepartamental, dentro do município			
	Com as Juntas de Freguesia			
	Com as empresas municipais			
	<b>Esta ação contribui diretamente para uma educação para a sustentabilidade ambiental + Aberta e Acessível, ou seja:</b>			
	Convida ao envolvimento dos cidadãos no seu raio de ação, com atos concretos que criem impacto ou uma mudança mensurável			
	Assegura que todos os cidadãos têm acesso aos diferentes espaços da cidade e às diversas iniciativas			
	Assegura que os cidadãos com necessidades especiais têm acesso à participação ativa na ação			
	<b>Esta ação contribui para + Governança e Participação, ou seja, valoriza e reforça:</b>			
	O voluntariado			
	Dinâmicas participativas, com vista ao fomento da colaboração e da corresponsabilidade dos cidadãos nas tomadas de decisão e desenvolvimento de ações concretas			
	Promove a capacitação, nomeadamente dos professores, técnicos do município, das empresas municipais e juntas de freguesia, entre outros			
	<b>Esta ação contribui para + eficácia da intervenção, ou seja:</b>			
	Incentiva claramente à mudança de atitudes, comportamentos e práticas			
Atinge um número diversificado de públicos				
Atinge diferentes contextos de atuação na cidade				



**Câmara Municipal de Lisboa**

**Direção Municipal do Ambiente, Estrutura Verde, Clima e Energia**

Departamento de Ambiente, Energia e Alterações Climáticas

Dimensão	ESTRATÉGICA	Sim	Não	Não se Aplica
Objetivos Estratégicos	Esta ação:			
	Convida à tomada de consciência sobre os principais desafios de hoje e à necessidade de novos comportamentos e atitudes			
	Constitui um “espaço” que promove o conhecimento, a participação colaborativa e a reflexão			
	Cria condições para Ser e Fazer mais sustentável, começando por cada um, agindo no seu raio de ação e pensando nas gerações futuras			
	Reforça a consciência ética e holística			
	Cria e potencia o trabalho em rede na Cidade em função da Visão preconizada			



**Câmara Municipal de Lisboa**  
**Direção Municipal do Ambiente, Estrutura Verde, Clima e Energia**  
 Departamento de Ambiente, Energia e Alterações Climáticas

**Anexo II – GUIÃO - DIMENSÃO TEMÁTICA**

Dimensão	TEMÁTICA	Sim	Não	Não se Aplica
	<b>Esta ação enquadra-se diretamente em que tema:</b>			
	Água			
	Alterações climáticas			
	Biodiversidade			
	Energia			
	Produção e consumo sustentáveis			
	Ruído e qualidade do ar			
	Solos e permeabilidade			
	Sustentabilidade, Ética e Cidadania			
	Território e paisagem			
	<b>Contribui para vários temas em simultâneo:</b>			
	Água			
	Alterações climáticas			
	Biodiversidade			
	Energia			
	Produção e consumo sustentáveis			
	Ruído e qualidade do ar			
	Solos e permeabilidade			
	Sustentabilidade, Ética e Cidadania			
	Território e paisagem			
	<b>Contribui diretamente para vários sub-temas?</b>			
	Se sim quais?			
	<b>Objetivos de Aprendizagem</b>	<b>Tendo presente as respostas dadas anteriormente, esta ação contribui diretamente para:</b>		
a) A concretização de quais objetivos de aprendizagem, em específico?				
b) De que forma?				



**Câmara Municipal de Lisboa**

**Direção Municipal do Ambiente, Estrutura Verde, Clima e Energia**

Departamento de Ambiente, Energia e Alterações Climáticas

**Anexo III – GUIÃO - DIMENSÃO SOCIO-EMOCIONAL**

<b>Dimensão</b>	<b>SOCIO – EMOCIONAL</b>	<b>Sim</b>	<b>Não</b>	<b>Não se Aplica</b>
<b>Autoconsciência</b>	<b>Esta ação permite:</b>			
	Identificar emoções			
	Precisar a autoperceção			
	Reconhecer forças e limitações			
	Reforçar autoconfiança			
	Reforçar autoeficácia			
<b>Autogestão</b>	<b>Esta ação permite reforçar ou criar as condições para a vivência das capacidades de:</b>			
	Controlar a impulsividade			
	Gerir o <i>stress</i>			
	Gerir emoções			
	Reforçar autodisciplina			
	Reforçar automotivação			
	Estabelecer metas			
Ter habilidades de relação com sistemas e organizações				
<b>Consciência Social</b>	<b>Esta ação permite reforçar as capacidades de:</b>			
	Empatia			
	Apreciar a diversidade			
	Respeitar os outros			
<b>Habilidades de Relacionamento</b>	<b>Esta ação potencia o desenvolvimento ou reforço das capacidades e habilidades de:</b>			
	Comunicação			
	Integração social			
	Construção de relacionamentos significativos			
	Trabalho em equipa			



**Câmara Municipal de Lisboa**

**Direção Municipal do Ambiente, Estrutura Verde, Clima e Energia**

Departamento de Ambiente, Energia e Alterações Climáticas

**Anexo IV – GUIÃO - DIMENSÃO OPERACIONAL**

Dimensão	OPERACIONAL	Sim	Não	Não se Aplica
<b>Organização</b>	Divisão de Gestão do PFM e Sens. Ambiental (DGPFMSA)			
	Centro de Interpretação de Monsanto (DGPFMSA)			
	Espaço Biodiversidade (DGPFMSA)			
	Quinta Pedagógica			
	Estufa Fria			
	Lx CRAS			
	Parque Vinícola de Lisboa (Protocolo)			
	Divisão de Gestão Cemiterial			
	Divisão de Manutenção e Requalificação da Estrutura Verde			
	Casa dos Animais de Lisboa			
	Outros			
	Se sim designação			
<b>Com quem organiza/ Parcerias</b>	<b>Organização em parceria</b>			
	Se sim quais?			
<b>Tipologia da ação</b>	Apoio curricular			
	Conexão e fruição da natureza			
	Percurso temáticos			
	Dias comemorativos			
	Exposições temáticas			
	Promotoras do trabalho em rede			
	Voluntariado			
	Formação/ informação			
	Concursos			
	Outros			
	Se sim quais?			



**Câmara Municipal de Lisboa**

**Direção Municipal do Ambiente, Estrutura Verde, Clima e Energia**

Departamento de Ambiente, Energia e Alterações Climáticas

<b>Dimensão</b>	<b>OPERACIONAL</b>	Sim	Não	Não se Aplica
<b>Públicos com quem e para quem se trabalha</b>	Pré-escolar			
	1.º Ciclo			
	2.º ciclo			
	3.º ciclo			
	Secundário			
	Profissional			
	Universitário			
	Jovens em contexto associativo/ comunitário			
	Família			
	Séniore			
	Juntas de Freguesia			
	População em geral			
	Outros? Quais?			
<b>Quais os principais contextos de atuação?</b>	No espaço público, infraestrutura verde, frente ribeirinha e no Tejo			
	Na comunidade (prédio, rua, bairro, freguesia, cidade)			
	Câmara Municipal e equipamentos			
	Dentro e fora das organizações (públicas e privadas com ou sem fins lucrativos)			
	Na escola, centros de formação e universidades			